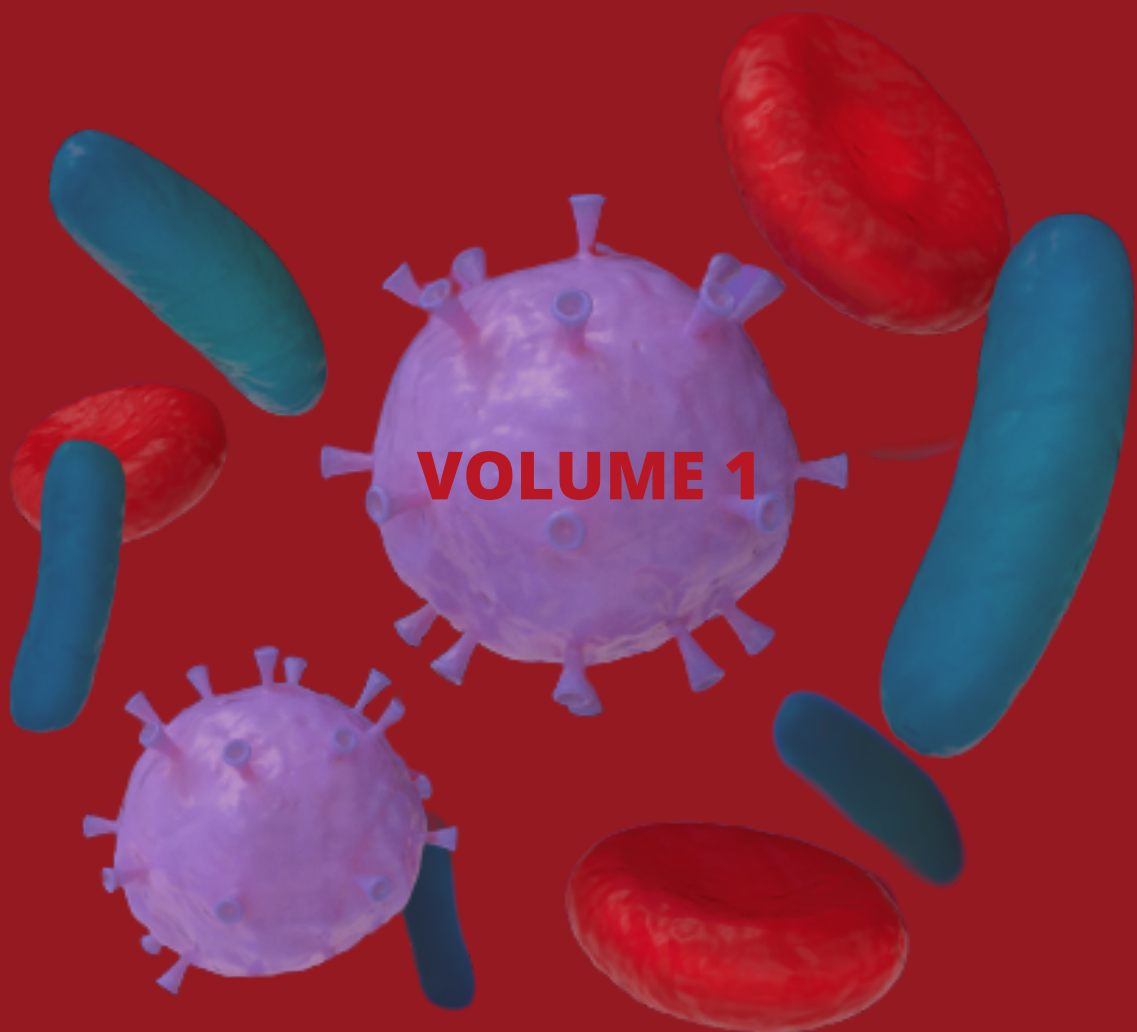


# EPIDEMIOLOGIA:

## ESTUDOS CLÍNICOS E REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS



**VOLUME 1**

**Organizadores:**

Amanda Karoliny Meneses Resende

Herla Maria Furtado Jorge

# EPIDEMIOLOGIA:

## ESTUDOS CLÍNICOS E REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS



### **Organizadores:**

Amanda Karoliny Meneses Resende

Herla Maria Furtado Jorge

Editora Omnis Scientia

**EPIDEMIOLOGIA: ESTUDOS CLÍNICOS E REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2021

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizadores**

Amanda Karoliny Meneses Resende

Herla Maria Furtado Jorge

**Conselho Editorial**

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

**Editores de Área - Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

**Imagem de Capa**

Freepik

**Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E64      Epidemiologia [livro eletrônico] : estudos clínicos e revisões bibliográficas / Organizadoras Amanda Karoliny Meneses Resende, Herla Maria Furtado Jorge. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.  
298 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-60-5

DOI 10.47094/978-65-88958-60-5

1. Epidemiologia. 2. Infecções. 3. Atenção integral à saúde.  
I. Resende, Amanda Karoliny Meneses. II. Jorge, Herla Maria Furtado.

CDD 614.4

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

A obra intitulada: “EPIDEMIOLOGIA: ESTUDOS CLÍNICOS E REVISÕES” reflete sobre a Epidemiologia e a interface com Atenção Primária a Saúde, Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), Pandemia provocada pela COVID-19, Oncologia, entre outros. Nesse sentido, faz-se necessário compreender a epidemiologia como um ramo da ciência que estuda o processo saúde-doença e contribui com a construção de políticas públicas direcionadas para o controle dos problemas e agravos a saúde.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 17, intitulado “PRÁTICA E MOTIVOS ATRIBUÍDOS AO USO DE MÁSCARAS ENTRE ESTUDANTES DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19”.

Neste ínterim, destaca-se que diante do cenário atual de saúde pública provocado pela COVID-19 identificar os fatores motivadores para a prática do uso de máscaras é fundamental para auxiliar no desenvolvimento de ações de incentivo a esse cuidado essencial para o enfrentamento da pandemia. Assim, espera-se enriquecer a produção científica sobre epidemiologia, agregar o conhecimento científico, subsidiar conhecimento dos profissionais, estudantes e sociedade para compreensão do cenário de saúde atual, e possibilitar reflexões que possam incentivar outros estudos para fortalecer a pesquisa no Brasil pautadas nas evidências científicas.

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....18**

### **ELABORAÇÃO DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

José Aurélio Rodrigues da Silva

Thaís Barbosa de Oliveira

Sabrina Goursand de Freitas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/18-27**

## **CAPÍTULO 2.....28**

### **ASPECTOS BIOPSIICOSOCIAIS DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

Emerson Gomes De Oliveira

Mariana Machado dos Santos Pereira

Heliamar Vieira Bino

Rogério de Moraes Franco Júnior

Juliana Sobreira da Cruz

Renata de Oliveira

Júnia Eustáquio Marins

Thays Peres Brandão

Lídia Fernandes Felix

Lívia Santana Barbosa

Acleverson José dos Santos

Carine Ferreira Lopes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/28-39**

**CAPÍTULO 3.....40**

**INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Laiane Sousa dos Anjos

Guilherme Augusto Barroso de Aguiar

João Victor Teixeira Braga

Magnania Cristiane Pereira da Costa

Pollyanna Roberta Campelo Görgens

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/40-57**

**CAPÍTULO 4.....58**

**TENDÊNCIA TEMPORAL E CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA TUBERCULOSE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2010 A 2020**

Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva

Shirley Jackllanny Martins de Farias

Juliana Damiano Farias

Luana da Paixão Silva

Matheus Felipe Medeiros de Lira

Emília Carolle Azevedo de Oliveira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/58-68**

**CAPÍTULO 5.....69**

**QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM HANSENÍASE: UMA ANÁLISE DOMÍNIO FÍSICO DO WHOQOL-BREF**

Ingyrd Rodrigues Xavier Docusse

Giulia Elena Tessaro

Isabella Alcantara de Oliveira

Débora Aparecida da Silva Santos

Rauni Jandé Roama Alves



Letícia Silveira Goulart

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/69-80**

**CAPÍTULO 6.....81**

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE HOMENS ACERCA DA SÍFILIS PRIMÁRIA EM  
UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA**

Blenn da Fabíola de Carvalho Belém

Douglas Morrisson Dias Couceiro

Rosenilda Alves Valentim

Frankllin Ramon da Silva

Kétly Sabrina Silva de Souza

Juliana Silva dos Santos

Bianca Neris Gonzaga

Antonia Tasmyn Mesquita de Melo

Carlos Eduardo Rocha da Costa

Debora da Silva Fraga

Eder Ferreira de Arruda

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/81-89**

**CAPÍTULO 7.....90**

**CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE SOBRE  
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

João Lucas Pereira

Alailson Cabanelas Alves

Gleiciane Santiago Batista

Frankllin Ramon da Silva

Leila Keury Costa Lima

Wellington Maciel Melo

Eder Ferreira de Arruda

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/90-97**

**CAPÍTULO 8.....98**

**EPIDEMIOLOGIA GLOBAL DE *Candida auris*: UM PATÓGENO EMERGENTE MULTIRRESITENTE**

Alexandre Ribeiro de Oliveira

Eduardo Vinicius Grego Uemura

Jean Francisco Maziero Peres

Marília Maria Alves Gomes

Túlio Máximo Salomé

Luana Rossato

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/98-111**

**CAPÍTULO 9.....112**

**INFECÇÕES POR *Pseudomonas aeruginosa* E PERFIL DE RESISTÊNCIA EM PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ONCOLÓGICA**

Giovana Karina Lima Rolim

Blenda Gonçalves Cabral

Eliseth Costa Oliveira de Matos

Ismari Perini Furlaneto

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/112-124**

**CAPÍTULO 10.....125**

**KLEBSIELLA PNEUMONIAE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Isaias Sena Moraes de Souza

Laura Maria de Araújo Pereira

José Guedes da Silva Júnior

Hallysson Douglas Andrade de Araújo

Talyta Valéria Siqueira do Monte

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/125-138**

**CAPÍTULO 11.....139**

***OCORRÊNCIA DE ORTHOPOXVIRUS EM ANIMAIS NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA***

Roberto Carlos Negreiros de Arruda

Viviane Correa Silva Coimbra

Nancyleni Pinto Chaves Bezerra

Hamilton Pereira Santos

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/139-153**

**CAPÍTULO 12.....154**

***FEBRE CATARRAL MALIGNA EM BOVINOS NA REGIÃO TOCANTINA MARANHENSE***

Roberto Carlos Negreiros de Arruda

Margarida Paula Carreira de Sá Prazeres

Nancyleni Pinto Chaves Bezerra

Danilo Cutrim Bezerra

Hamilton Pereira Santos

Viviane Correa Silva Coimbra

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/154-163**

**CAPÍTULO 13.....164**

***OCORRÊNCIA DE PESTE SUÍNA CLÁSSICA NA “ZONA NÃO LIVRE” DO BRASIL***

Simone Pereira Barbosa Lima

Arnon Cunha Reis

Flávia Karina Lima Anceles Goulart

Izaías Polary Bezerra

Odinéa Alves Ferraz Souza Rodrigues

Raimunda Deusilene Barreira Porto

Viviane Correa Silva Coimbra

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/164-168**

**CAPÍTULO 14.....169**

**EPIDEMIOLOGIA DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO ESTADO DE RORAIMA**

Aline Candido Prado Aguiar

Allan Quadros Garcês Filho

Arthur Lima Garcês

Dafnin Lima de Souza Ramos

Humberto Henrique Machado dos Santos

Simone Lopes de Almeida

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/169-175**

**CAPÍTULO 15.....176**

**PRINCIPAIS FARMACOTERAPIAS PARA COVID-19 USADAS POR PACIENTES DE DUAS FARMÁCIAS DA GRANDE VITÓRIA (ES)**

Cláudia Janaina Torres Müller

Alessandra Rizzi Loriato

Camila Pereira

Odilon Azevedo Calian

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/176-190**

**CAPÍTULO 16.....191**

**SENTIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM MEDIANTE A PANDEMIA CAUSADA PELO NOVO CORONAVÍRUS**

Fernanda Vieira Lobato

Ana Caroline Freitas de Almeida

Leticia Lopes da Silva Santos

Giane Elis de Carvalho Sanino

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/191-202**

**CAPÍTULO 17.....203**

**PRÁTICA E MOTIVOS ATRIBUÍDOS AO USO DE MÁSCARAS ENTRE ESTUDANTES DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Fernanda Maria Vieira Pereira-Ávila

Simon Ching Lam

Fernanda Garcia Bezerra Góes

Hevelyn dos Santos da Rocha

Milena Cristina Couto Guedes

Gabriel Nascimento Santos

Silmara Elaine Malaguti Toffano

Thamara Rodrigues Bazilio

Priscila Brandão

Maithê de Carvalho e Lemos Goulart

Natália Maria Vieira Pereira Caldeira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/203-224**

**CAPÍTULO 18.....225**

**IMPACTOS DA PANDEMIA NA IMUNIZAÇÃO DE CRIANÇAS ATÉ 12 MESES NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL-PA**

Débora Evelyn Ferreira Silva

Neywlon Luan Lopes de Oliveira

Ícaro Natan da Silva Moraes

Isabella Lourenço Balla

Márcia Mayanne Almeida Bezerra

Píthya Melinna Cavalcante de Souza Ferreira

Sarah Lays Barros Pereira

Clebson Pantoja Pimentel

Darlen Cardoso de Carvalho

Adonis de Melo Lima

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/225-236**

**CAPÍTULO 19.....237**

**ANÁLISE DO PERFIL DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA E MOVIMENTOS  
REALIZADOS EM PRATICANTES DE CROSSFIT®**

Amanda de Oliveira Toledo

Ticiania Mesquita de Oliveira Fontenele

Maíra de Oliveira Viana Rela

Susana Arruda Alcântara

Isabel de Oliveira Monteiro

Anna Kharolina de Mendonça Nunes

Filipe Santiago de Sousa

Amanda Rocha de Oliveira Sousa

Érika Joeliny Ferreira Santos

Yuri Damasceno da Rocha

Juliana Barros Freire

Leonardo Lima Aleixo

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/237-245**

**CAPÍTULO 20.....246**

**FATORES EPIDEMIOLÓGICOS E ETIOLÓGICOS ASSOCIADOS AO CÂNCER DE  
CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Maria Aparecida Rodrigues de Holanda

Ana Bessa Muniz

Ana Gabriela Liberato Ribeiro Damasceno

Ângela Nascimento Carvalho

Ellen Roberta Lima Bessa

Janiny Pinheiro da Silva Félix  
Maria Leticia de Almeida Lança  
Rivaldave Rodrigues de Holanda Cavalcante  
Samuel Barbosa Macedo  
Yrio Ricardo de Souza Lemos

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/246-254**

**CAPÍTULO 21.....255**

**ANÁLISE TEMPORAL DOS CASOS DE EXÉRESE DE TUMOR DE VIAS AÉREAS, FACE E PESCOÇO NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS**

Alexandre Sá Pinto da Nóbrega Lucena  
Ana Heloisa Feitosa de Macêdo Pereira  
Thalia de Souza Bezerra  
Arthur Antunes Coimbra Pinheiro Pacífico  
Letícia Castelo Branco de Oliveira  
Érica Dapont de Moura

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/255-260**

**CAPÍTULO 22.....261**

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE CÂNCER DE LARINGE NO NORDESTE BRASILEIRO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS**

Letícia Castelo Branco de Oliveira  
Érica Dapont de Moura  
Ana Heloisa Feitosa de Macêdo Pereira  
Thalia de Souza Bezerra  
Arthur Antunes Coimbra Pinheiro Pacífico  
Alexandre Sá Pinto da Nóbrega Lucena

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/261-265**

**CAPÍTULO 23.....266**

**DETECÇÃO DA PREBIACUSIA EM INDIVÍDUOS NA FAIXA ETÁRIA DE 60 A 65 ANOS**

Andréa Cintia Laurindo Porto

Priscilla Mayara Estrela Barbosa

Fernanda Leal Dantas Pimental

Moisés Andrade dos Santos de Queiroz

Adria Natasha Ferreira da Silva

Christina César Praça Brasil

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/266-271**

**CAPÍTULO 24.....272**

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE RECONSTRUÇÃO CRÂNIO-FACIAL NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS**

Érica Dapont de Moura

Letícia Castelo Branco de Oliveira

Ana Heloisa Feitosa de Macêdo Pereira

Thalia de Souza Bezerra

Arthur Antunes Coimbra Pinheiro Pacífico

Alexandre Sá Pinto da Nóbrega Lucena

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/272-276**

**CAPÍTULO 25.....277**

**ANÁLISE TEMPORAL DA EVOLUÇÃO DOS CASOS DE TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA ORO-NASAL NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA**

Ana Heloisa Feitosa de Macêdo Pereira

Thalia de Souza Bezerra

Arthur Antunes Coimbra Pinheiro Pacífico

Alexandre Sá Pinto da Nóbrega Lucena

Letícia Castelo Branco de Oliveira



Érica Dapont de Moura

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/277-282**

**CAPÍTULO 26.....283**

**CARACTERIZAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS EM UM MUNICÍPIO NO NORTE DO PARANÁ**

Laura Akemi Storer Makita<sup>1</sup>;

Talita Lopes Garçon<sup>2</sup>;

Andressa Aya Ohta<sup>3</sup>;

Herbert Leopoldo de Freitas Goes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-60-5/283-293**

### FATORES EPIDEMIOLÓGICOS E ETIOLÓGICOS ASSOCIADOS AO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Maria Aparecida Rodrigues de Holanda<sup>1</sup>;**

Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas, São Paulo.

<https://orcid.org/0000-0002-8797-2720>

**Ana Bessa Muniz<sup>2</sup>;**

Universidade Estadual Paulista (UNESP), São José dos Campos, São Paulo.

<https://orcid.org/0000-0003-4414-9854>

**Ana Gabriela Liberato Ribeiro Damasceno<sup>3</sup>;**

Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas, São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/9575492498084587>

**Ângela Nascimento Carvalho<sup>4</sup>;**

Faculdade Meta (FAMETA), Rio Branco, Acre.

<http://lattes.cnpq.br/3170971450132780>

**Ellen Roberta Lima Bessa<sup>5</sup>;**

Universidade Estadual Paulista (UNESP), São José dos Campos, São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/0527204088870896>

**Janiny Pinheiro da Silva Félix<sup>6</sup>;**

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Rio Branco, Acre.

<http://lattes.cnpq.br/6995710907691003>

**Maria Leticia de Almeida Lança<sup>7</sup>;**

Universidade Estadual Paulista (UNESP), São José dos Campos, São Paulo.

<https://orcid.org/0000-0001-5768-9281>

**Rivaldave Rodrigues de Holanda Cavalcante<sup>8</sup>;**

Associação Brasileira de Odontologia (ABO), Rio Branco, Acre.

<http://lattes.cnpq.br/4782050764674615>

**Samuel Barbosa Macedo<sup>9</sup>;**

Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho.

<http://lattes.cnpq.br/9967679136190726>

**Yrio Ricardo de Souza Lemos<sup>10</sup>.**

Faculdade Meta (FAMETA), Rio Branco, Acre.

[http://lattes.cnpq.br/6995710907691003.](http://lattes.cnpq.br/6995710907691003)

**RESUMO: Introdução:** O câncer de cabeça e pescoço é uma patologia com altos índices de mortalidade e mortandade, representando assim um problema de saúde pública. Estima-se que cerca de 5% e 10% de todos os tumores malignos, em nível nacional e global, respectivamente pertencem ao este grupo de neoplasias. Em nível nacional, cerca de 1,7% da população são acometidos por estes tipos de câncer. **Objetivos:** Apresentar uma revisão relativa à epidemiologia da doença e dos fatores etiológicos que predispões ao desenvolvimento dessa condição. **Método:** Este trabalho de revisão foi elaborado, utilizando 16 artigos extraídos das bases de dados Lilacs, Pubmed e Scielo, publicados entre 2009-2019. **Resultados.** O câncer de cabeça e pescoço é o quinto tipo mais prevalente entre os cânceres, sendo principalmente relacionado ao consumo excessivo de álcool e tabagismo. Além disso, outros fatores extrínsecos como exposição excessiva à radiação UV, infecções virais e bacterianas, assim como deficiências nutricionais podem contribuir para o desenvolvimento da neoplasia. Em relação aos fatores intrínsecos, indivíduos leucodermas do sexo masculino e com idade acima de 50 anos compõe o grupo de maior risco. **Conclusão:** Foi possível estabelecer e descrever os fatores epidemiológicos e etiológicos referente ao câncer de cabeça e pescoço. Observando os sinais clínicos, junto ao perfil do paciente, as observações expostas neste estudo podem auxiliar no diagnóstico precoce da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de cabeça e pescoço. Etiologia. Epidemiologia.

## **EPIDEMIOLOGICAL AND ETIOLOGICAL FACTORS ASSOCIATED WITH HEAD AND NECK CÂNCER: A LITERATURE REVIEW**

**ABSTRACT: Introduction:** Head and neck cancer is a pathology with high mortality and mortality rates, thus representing a public health problem. It is estimated that about 5% and 10% of all malignant tumors, nationally and globally, respectively belong to this group of neoplasms. Nationally, about 1.7% of the population is affected by these types of cancer. **Objectives:** To present a review on the epidemiology of the disease and the etiological factors that predispose to the development of this condition. **Method:** This review work was developed using 16 articles extracted from the Lilacs, Pubmed and Scielo databases, published between 2009-2019. **Results.** Head and neck cancer

is the fifth most prevalent type of cancer, being mainly related to excessive alcohol consumption and smoking. Furthermore, other extrinsic factors such as excessive exposure to UV radiation, viral and bacterial infections, as well as nutritional deficiencies can contribute to the development of the neoplasm. In relation to intrinsic factors, white male individuals over 50 years of age comprise the highest risk group. **Conclusion:** It was possible to establish and describe the epidemiological and etiological factors related to head and neck cancer. Observing the clinical signs, together with the patient's profile, the observations exposed in this study can help in the early diagnosis of the disease.

**KEY-WORDS:** Head and neck cancer. Etiology. Epidemiology.

## INTRODUÇÃO

A designação de “câncer da região de cabeça e pescoço” descreve um conjunto de neoplasias malignas que se desenvolvem na parte superior do trato aerodigestivo e englobam, cerca de 5% e 10% de todos os tumores malignos, em nível nacional e global, respectivamente. Estima-se, que no Brasil, cerca de 1,7% da população são acometidos por estes tipos de câncer (FREITAS et al., 2011; SOUSA et al., 2016).

Os sítios afetados são bastante heterogênicos e podem incluir a cavidade oral, a orofaringe, hipofaringe, laringe e os seios paranasais (SOUSA et al., 2016), sendo que uma média de 40% dos casos ocorrem na cavidade oral, 25% na laringe, 15% na faringe, 7% nas glândulas salivares e 13% nos demais locais (FREITAS et al., 2011)

A cavidade oral é o local onde a doença ocorre com maior frequência, correspondendo ao 5º sítio anatômico de maior incidência entre todos os tumores no gênero masculino e ao 6º mais frequente no gênero feminino. Considerando apenas este tipo de câncer, no Brasil ocorrem aproximadamente 14.700 novos casos desta neoplasia e 5900 mortes por ano relacionadas, com tendência crescente (BRASIL, 2018).

O câncer da cavidade oral merece neste sentido destaque maior, pois além de ser o tipo mais prevalente entre os cânceres de cabeça e pescoço é o tipo que apresenta a maior taxa de mortalidade e aliado a um diagnóstico tardio. Além disso, estima-se um crescimento dos casos, tanto à nível mundial, como nacional.

Desse modo, o profissional da saúde deve ter conhecimento referente aos fatores de risco e a as características epidemiológicas da doença. Com o propósito de fornecer informações neste sentido, foi realizada a presente revisão de literatura.

## METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho qualitativo de natureza descritiva. Para o desenvolvimento desta revisão os fatores epidemiológicos e etiológicos associados ao câncer de cabeça e pescoço, foram realizadas buscas de literatura científica, nacional e internacional, nas seguintes bases de dados/

portais de pesquisa: Pubmed/Medline, Scielo e LILACS. Os descritores e expressões utilizados durante as buscas nas bases de dados foram: Câncer de cabeça e pescoço, etiologia, epidemiologia e ainda os seus correspondentes em língua inglesa: *Head and neck cancer; etiology and epidemiology*. Os mesmos foram utilizados em combinações de 2 ou mais palavras para refinar as buscas. Foram utilizados, preferencialmente, artigos publicados nos últimos 15 anos, correspondendo ao período entre 2006 a 2019. Dos 323 registros encontrados, foram eleitos artigos completos que apresentaram um conteúdo correspondente ao tema. Como critério de exclusão foram definidos aspectos como: Não possuir registro completo do artigo e não abordar o tema proposto. Desta maneira foi feita uma revisão qualitativa- descritiva de 16 artigos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O câncer de cabeça e pescoço (CCP) inclui um conjunto heterogêneo de neoplasias malignas com diversos tipos histológicos, e inclui sítios anatômicos da região orofacial e cervical como língua, oro- e nasofaringe, hipofaringe, seios paranasais e glândulas salivares e cavidade oral. Em termos de prevalência, estudos apontam a cavidade oral como o local de maior ocorrência da doença, sendo a região dos lábios e a língua a mais afetada (BRASIL, 2018; JAGUAR et al., 2010; PEREIRA et al., 2017).

A etiologia do câncer de cabeça e pescoço é multifatorial e tipospecífico e abrange hábitos nocivos como tabagismo, etilismo, alimentação pobre em frutas e vegetais e má higiene bucal, irritação crônica do revestimento oral, além de causas infecciosas como HPV e irradiação UV, principalmente no caso de câncer de lábios e fatores como sexo e idade (BRASIL, 2018; GALBIATTI et al., 2013)

O tabagismo é um dos fatores que mais contribui para o desenvolvimento de Câncer de Cabeça e Pescoço. Um estudo realizado por Souza et al. (2016) revelou que 67% dos pacientes, portadores da enfermidade, tem histórico de tabagismo, com um tempo médio de 30 anos de consumo.

Além disso, fatores de natureza microbiológica parecem ter influencia na patogênese do CCP. Galbiatti et al. (2013) afirmam que as placas bacterianas, observadas nas doenças periodontais são desencadeadoras de reações mediadas por citocinas que induzem uma resposta inflamatória crônica que por sua vez predispõe as carcinogenese. Ademais, perdas dentárias também favorecem o desenvolvimento de tumores de cabeça e pescoço (TCPs) através da alteração da microbiota, com produção de nitritos e nitratos e de acetaldeído, substâncias que são capazes de lesionar o DNA. Os autores ainda citam fatores genéticos, principalmente os relacionados a falhas no mecanismo de reparação de DNA e na metabolização de composto cancerígenos, como predisponentes para o desenvolvimento de TCPs.

Infecção virais também podem representar um fator etiológico para o CCP. Especialmente m relação ao TCP e Papilomavírus humano (HPV), um estudo brasileiro com 82 pacientes demonstrou que o vírus foi observado em 25,6% dos casos e que homens abaixo de 60 anos foram os mais afetados. Por outro lado, em os tumores positivos para HPV, metástases a distância e em linfonodos

foram menos frequente (PETITO et al., 2017). Um estudo argentino executado por Mazzei et al. (2016) abordou neste contexto a incidência dos subtipos de HPV em 61 pacientes com lesões orais. A maior parte dos participantes era do sexo masculino com 66%. Os tipos mais frequentes foram 6, 11, 16 e 18, sendo naqueles indivíduos afetados pelo carcinoma de células escamosas, o subtipo 16 o mais prevalente (MAZZEI et al., 2016).

Ribeiro et al.(2015) identificaram outros fatores de risco específicos para o desenvolvimento de câncer de labio e boca. Segundo a pesquisa, a análise de registros hospitalares (INCA) realizada pelos autores apontou que indivíduos masculinos, brancos e de baixo nível escolar demonstra-se mais propensos a desenvolver este tipo de neoplasia.

A maioria dos TCP são do tipo carcinoma de células escamosas, sendo que estes são responsáveis por cerca de 90% dos casos. O mesmo apresenta uma alta capacidade infiltrativa e metastática, o que leva a um prognóstico desfavorável (Galbiatti et al., 2013; PETITO et al., 2017).

É um tipo de Câncer que costuma ser diagnosticado tardiamente, sendo que em um estudo realizado em 110 pacientes com câncer oral ou orofaríngeo, 80% se encontravam no estadiamento IV, ou seja, o mais avançado (CACCELLI; PEREIRA; RAPOPORT, 2009).

O câncer oral ocupa o terceiro lugar entre as neoplasias de maior mortalidade (LÔBO; MARTINS, 2009). Quando se observa a incidência do câncer oral pode-se afirmar que no Brasil para o biênio 2018/2019 são previstos 11,200 e 3,500 novos casos, em homens e mulheres respectivamente. Assim, de acordo com estes dados, este tipo de neoplasia representa o 5º lugar no ranking entre os homens e o 12º lugar entre os câncer em mulheres (BRASIL, 2018).

Existe uma discrepância na distribuição geográfica dos casos de câncer de cabeça e pescoço. Assim, a ocorrência é maior na região Sul e Sudeste e Nordeste que juntas abrigam mais de 96% dos casos. A menor número de casos por região se constatou na região centro-oeste com apenas 0,9% (RIBEIRO et al., 2015). Já Kfoury et al. (2018) contrariam esta afirmação após estimarem a fração de câncer de cabeça e pescoço (CCP) atribuível ao tabaco e ao álcool em cidades das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil através de um estudo caso-controle com 1.594 casos de CCP e 1.292 controles hospitalares. Segundo os resultados do estudo, a proporção de CCP atribuível ao tabagismo foi levemente mais elevada em Goiânia (FA = 90%) em comparação às cidades do Sudeste (FA = 87%) e do Sul (FA = 86%). A fração de CCP atribuível ao consumo de bebidas alcoólicas apresentou resultados similares e mais altos nas cidades do Sudeste (FA = 78%) e Sul (FA = 77%) em comparação a Goiânia (FA = 62%).

A etiologia da doença é considerada multifatorial, e existe unanimidade que o etilismo e tabagismo são os fatores de risco mais importantes para o desenvolvimento da doença.

**Tabela1-** Incidência de CCP por sexo, faixa etária e fatores de risco encontrados nos trabalhos revisados

Autor	Ano	Tamanho da amostra (n)	Incidência por sexo		Percentual de pacientes com CCP anteriormente expostos à fatores de risco			Idade
			Masc.	Fem.	Fumante	Álcool	HPV	
Pereira et al. <sup>25</sup>	2016	458	76,6	23,4	86,1	81,9	-	55,57 +/-12,2
Petito et al. <sup>7</sup>	2016	82	78%	22	78	70,3	25,6	58
Quispe et al. <sup>21</sup>	2017	75	83,3	17,7	-	-	-	55,7-60, 27
Ribeiro et al. <sup>8</sup>	2015	23.153	73,2	26,8	73,2	-	-	58+/- 13 anos masc.) 54 =+/-17 anos (fem.)
Sousa et al. <sup>2</sup>	2016	81		20,10%	67	-	-	50-60 anos

Fonte: Os autores, 2021.

Porém outros fatores como sexo, raça e idade apresentam uma alta correlação com a doença, sendo homens branco acima de 50 anos são os mais afetados (SOUSA et al., 2015; BRASIL, 2018; GALBIATTI et al., 2013; QUISPE et al., 2018; PEREIRA, 2017). Nesse sentido, em todos os estudos a maior incidência do câncer de cabeça e pescoço foi observada nesta faixa etária (Tabela 1). O estudo de Silva, Leão e Scarpel (2009) que analisou os prontuários de 178 pacientes corrobora com estes achados.

Em relação a raça, os leucodermas foram os mais afetados na maioria dos estudos, principalmente quando se trata do câncer de lábio (RIBEIRO ET AL., 2015). Essa predisposição também pode explicar a maior incidência do CPP na região Sul e Sudeste, visto que lá a maior parte da população é de descendência europeia.

Por outro lado, os resultados do estudo realizado por Pereira et al. (2018) contradizem essa afirmação pois nele, apenas 37,3% dos pacientes de CCP incluídos no trabalho, foram leucodermas, sendo os melanodermas foram a maioria. Outro fator avaliado, que foi abordado em apenas um estudo, foi a correlação do CCP com o nível socio-econômico e escolar. Nele, os autores afirmam que pessoas com baixa escolaridade costumam a realizar atividades laborais que apresentam uma maior exposição à agentes nocivos físicos e químicos e no caso de agricultores, à radiação UV (GALBIATTI et al., 2013).

Além disso, o acesso a um serviço odontológico rotineiro é mais restrito para esta parcela da população, o que tem impacto na saúde bucal e também retarda o diagnóstico precoce da doença. O envolvimento da infecção por HPV no desenvolvimento de câncer oral ainda não é bem compreendido (BRASIL, 2013), porém estudos demonstraram que lesões neoplásicas contendo material genético do vírus, costumavam ser limitadas localmente e menos metastáticos, dessa maneira apresentavam um diagnóstico mais favorável. (PETITO, 2013). Em todos os trabalhos consultados, o carcinoma das células escamosas foi o mais prevalente Jaguar et al., 2014; Galbiatti et al., 2013; Petito et al., 2017; Ribeiro et al., 2015; Quispe et al., 2018; Pereira et al., 2018; VIEIRA PEREIRA et al., 2008).

## **CONCLUSÃO**

Foi o propósito deste trabalho de revisão de literatura fornecer informações sobre a epidemiologia e os fatores etiológicos da doença. Neste sentido, pode se descrever um perfil de indivíduos que podem ser mais propensos ao desenvolvimento da doença.

Principalmente em regiões com altos níveis de radiação UV, em pacientes brancos, do sexo masculino, acima de 50 anos e consumidor de álcool ou tabagista, o profissional da saúde deve ficar atento quando surgem queixas de lesões orais persistentes. O conhecimento do perfil epidemiológico pode, neste sentido, auxiliar no diagnóstico precoce da doença, melhorando assim o prognóstico.

## **DECLARAÇÃO DE INTERESSES**

Nós, autores deste artigo, declaramos que possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2018. Disponível em: < <http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/estimativa2018.pdf>> . Acesso em: 20 jun. 2021.

CACCELLI, Élide Maria Nunes; PEREIRA, Maria de Lourdes Martins; RAPOPORT, Abrão. Avaliação da mucosite e xerostomia como complicações do tratamento de radioterapia câncer de boca



e orofaringe. **Rev. Bras. Cir. Cabeça Pescoço**, v. 38, n. 2, p. 80-83, 2009. Disponível em: < [https://www.sbccp.org.br/wp-content/uploads/2014/11/art\\_4.pdf](https://www.sbccp.org.br/wp-content/uploads/2014/11/art_4.pdf)>. Acesso em: 19 jun. 2021.

FREITAS, Daniel Antunes et al. Oral sequelae of head and neck radiotherapy. **Revista CEFAC**, v. 13, n. 6, p. 1103-1108, 2011. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-18462011005000071&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-18462011005000071&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 23 jun. 2021.

GALBIATTI, Ana Livia Silva et al. Head and neck Câncer: causes, prevention and treatment. **Brazilian journal of otorhinolaryngology**, v. 79, n. 2, p. 239-247, 2013. Disponível em:< [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1808-86942013000200018&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1808-86942013000200018&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 20 jun.2021.

JAGUAR, Grazielle Chagas et al. Clinical features and preventive therapies of radiation induced xerostomia in head and neck Câncer patient. **Applied Câncer Research**, v. 37, n.31, p.1-8. Disponível em: <https://appliedcr.biomedcentral.com/articles/10.1186/s41241-017-0037-5>

. Acesso em: 21 jun.. 2021.

KFOURI, Suely Aparecida et al. Fraction of head and neck cancer attributable to tobacco and alcohol in cities of three Brazilian regions. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 21, 2018. Disponível em: Acesso em: 23 jun. 2021.

LÔBO, Aylla Lorena Gomes; MARTINS, Gabriela Botelho. Consequências da radioterapia na região de cabeça e pescoço: uma revisão da literatura. **Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial**, v. 50, n. 4, p. 251-255, 2009. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1646289009700263>> Acesso em: 21 out. 2018.

MAZZEI, Paula et al. Lesiones por virus de papiloma humano de la vía aerodigestiva superior: incidencia de subtipos. *Revista Faso*, v. 23, n. 2, p. 2-5, 2016. Disponível em:< [https://ri.conicet.gov.ar/bitstream/handle/11336/40159/CONICET\\_Digital\\_Nro.016a3609-b210-4efd-9492-586d3e6516f4\\_A.pdf?sequence=2&isAllowed=y](https://ri.conicet.gov.ar/bitstream/handle/11336/40159/CONICET_Digital_Nro.016a3609-b210-4efd-9492-586d3e6516f4_A.pdf?sequence=2&isAllowed=y)>. Acesso em: 20 jun. 2021.

PEREIRA, Igor Figueiredo. Neoplasias malignas em região de cabeça e pescoço: perfil dos pacientes atendidos na UFMG. **Rev Cubana Estomatol**, v. 53, n. 4, 2017. Disponível em:< <http://revestomatologia.sld.cu/index.php/est/article/view/1013>>. Acesso em: 20 jun. 2021.

PEREIRA, Laís Regina Silva et al. Redução de fluxo salivar decorrente da radioterapia em região de cabeça e pescoço. Disponível em: < <http://repositorio.asc.es.edu.br/bitstream/123456789/1476/1/Artigo.pdf>>. Acesso em: 21 jun. 2021.

PETITO, Guilherme et al. Human papillomavirus in oral cavity and oropharynx carcinomas in the central region of Brazil. **Brazilian journal of otorhinolaryngology**, v. 83, n. 1, p. 38-44, 2017. Disponível em:< [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1808-86942017000100038&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1808-86942017000100038&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 20 out.2018.

21 QUISPE, Reyna Aguilar et al. Estudo caso-controle de índices de doenças bucais em indivíduos com câncer de cabeça e pescoço após terapia antineoplásica. **Einstein**, v. 16, n. 3, p. -, 2018.

Disponível em: < [https://journal.einstein.br/wp-content/uploads/articles\\_xml/1679-4508-eins-16-03-eAO4245/1679-4508-eins-16-03-eAO4245-pt.x43966.pdf](https://journal.einstein.br/wp-content/uploads/articles_xml/1679-4508-eins-16-03-eAO4245/1679-4508-eins-16-03-eAO4245-pt.x43966.pdf)> . Acesso em: 21 out. 2018.

RIBEIRO, Isabella Lima Arrais et al. Factors associated with lip and oral cavity Câncer. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, p. 618-629, 2015. Disponível em: <[https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1415790X2015000300618&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1415790X2015000300618&script=sci_arttext)>. Acesso em: 20 out. 2018.

SILVA, Patrícia Sales Leal da; LEÃO, Verônica Monteiro Leal; SCARPEL, Renata Darc. Caracterização da população portadora de câncer de boca e orofaringe atendida no setor de cabeça e pescoço em hospital de referência na cidade de Salvador-BA. **Revista CEFAC**, v. 11, p. 441-447, 2009.

SOUSA, Andréa Rodrigues de et al. Perfil clínico-epidemiológico de pacientes com câncer de cabeça e pescoço em hospital de referência. **Rev. Soc. Bras. Clín. Med**, v. 14, n. 3, p. 129-132, 2016. Disponível em: <http://www.sbcm.org.br/revistas/RBCM/RBCM-2016-03.pdf#page=10>. Acesso em: 20 jun. 2021.

VIEIRA PEREIRA, Jozinete et al. Avaliação de Streptococcus Mutans e velocidade do fluxo salivar em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à quimioterapia e radioterapia. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 8, n. 3, p. 295-299, 2008.

## Índice Remissivo

### A

Acesso à informação 82  
Agências transfusionais 283, 285  
Agente etiológico 71, 145, 154, 162  
Agente tóxico 169, 171, 172  
Ambiente de trabalho 29, 31, 35, 194, 195  
Antibióticos modernos e/ou convencionais 125  
Articulações 238, 243  
Aspectos biopsicossociais 29, 31, 33, 34, 36  
Aspectos psicológicos 29, 36  
Assistência farmacêutica 177  
Atenção à saúde de indivíduos com hanseníase 70  
Atenção básica (ab) 18, 19  
Automedicações 177

### B

Bactéria treponema pallidum 82, 83  
Bovinos 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163

### C

Câncer de laringe 261, 262, 264, 265  
Cancro mole 91, 92, 94, 95, 96  
Candida auris 10, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 106, 108, 109, 110  
Carcinoma de células escamosas 256  
Carne suína 165, 166  
Casos de intoxicação 169, 171, 173, 174  
Casos de tuberculose no brasil 58, 60, 61  
Cavidade bucal e o seio maxilar 277, 278  
Ciências da saúde 18, 20, 38, 200, 201, 202, 204  
Cirurgia maxilofacial 278  
Comprometimento físico 69  
Condição sanitária da suinocultura 165, 166  
Condições de saúde e socioeconômicas de indivíduos e coletividades 69  
Condições de vida dos trabalhadores da aps 29, 32  
Conhecimento de adolescentes 91, 92, 95  
Conhecimento inadequado quanto a sífilis 82  
Conhecimentos sobre a sífilis primária 82  
Consequências biológicas 29, 36

Controle de infecção 112, 115, 124  
Covid-19 6, 12, 13, 67, 73, 101, 105, 108, 110, 171, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 186, 187,  
188, 189, 190, 192, 193, 196, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 217, 218,  
219, 220, 221, 222, 223, 224, 234, 235, 243, 255, 256, 258, 259, 282  
Crânio 272  
Cranioplastia 272, 273  
Crossfit® 238, 239, 240, 241, 242

## D

Dados epidemiológicos 18, 19, 20, 21, 100, 112, 114, 172, 174, 229, 258, 264, 280  
Déficit na resolubilidade dentro da aps 29, 31  
Diagnóstico de covid-19 176  
Dificuldade de comunicação 29, 36, 267  
Doença animal 165  
Doença fúngica invasiva 99  
Doença infecciosa viral 154  
Doença infectocontagiosa 58, 60, 82, 83  
Doença viral 139, 165, 166  
Domínio físico do world health 69, 75

## E

Efeitos adversos por transfusão 283, 284  
Efetivo gerenciamento de dados 18  
Eliminação correta de produtos farmacêuticos 125  
Enfermagem 25, 38, 66, 79, 88, 97, 123, 124, 191, 192, 193, 195, 199, 200, 201, 202, 206, 207,  
212, 216, 222, 292, 293  
Envelhecimento 267  
Escassez de recursos materiais, humanos e de infraestrutura 29, 31  
Estudantes de ciências da saúde 204, 206, 207, 209, 212, 217, 220  
Estudo epidemiológico das intoxicações exógenas 169  
Exercícios de alta intensidade 238

## F

Fadiga muscular precoce 238  
Farmacorresistência bacteriana 113, 126  
Farmacoterapia 177  
Febre catarral maligna (fcm) 154, 155  
Fístula 278  
Fístula oro-nasal 257, 277, 278, 279, 280

## G

Gonorreia 91, 92, 94, 95  
Grave problema de saúde pública 58, 60, 125

## H

Hanseníase 69, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80  
Hemácias 283, 286, 287, 288, 290  
Hemocromatose 283, 286, 287, 288, 290, 291  
Herpesvirus 155, 157  
Herpesvírus ovino 154  
Hiv/aids 91, 94, 95, 97  
Hospitalização 41

## I

Impactos da pandemia na vacinação infantil 226  
Imunização 226  
Indústrias de lácteos 140  
Infecção por *p. Aeruginosa* 112, 115, 118  
Infecções por *treponema* 82  
Infecções sexualmente transmissíveis 91, 92, 95, 96, 97  
Internações por condições sensíveis à atenção primária (icsap) 40, 41, 49, 56  
Intoxicação acidental 169, 174  
Intoxicação medicamentosa 169, 172, 173, 174  
Intoxicação por alimentos e bebidas 169  
Intoxicações exógenas 169, 171, 174  
Isolamento social 226, 228, 232, 233, 267

## L

Lesão 238  
Lesões musculoesqueléticas 238, 244  
Levantamento epidemiológico 18

## M

Manejo dos sistemas de informação em saúde 18  
Medidas de biossegurança 140, 142, 146, 149, 155  
Medidas preventivas acerca da sífilis 82  
Medidas socioeducativas 91  
Mercados para a carne suína brasileira 165, 166  
Microrganismos portadores de resistência 125, 131  
Mobilizações contra a vacinação 226  
Modelo biopsicossocial 29, 31, 32, 33

Monitoramento e avaliação em saúde 18  
Mycobacterium tuberculosis 58, 59, 60

## N

Necessidades da comunidade 18  
Neoplasia maligna 261  
Neoplasias de cabeça e pescoço 255, 256  
Neoplasias laríngeas 262

## O

Ordenhador 140  
Organização mundial da saúde 32, 60, 66, 71, 131, 188, 189, 205, 228, 240, 283, 284  
Otolaringologia 262

## P

Pacientes com hanseníase 69, 71, 76  
Padrões de segurança 283  
Padronização de culturas celulares e antibiogramas 125  
Pandemia 6, 59, 64, 66, 67, 73, 125, 171, 176, 177, 178, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 206, 207, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 235, 243, 255, 258, 259  
Pandemia da covid-19 178, 204  
Pandemia de bactérias fármaco-resistentes 125  
Pandemia de sars-cov-2 226, 229  
Perda auditiva 266, 267, 268, 269, 270, 271  
Perda auditiva bilateral 266  
Perda auditiva de grau leve 266  
Perda auditiva sensorioneural 266  
Perfil de dor musculoesquelética 238, 240  
Perfil dos profissionais da aps 29, 32  
Pesquisa sobre serviços de saúde 41  
Peste suína clássica – psc 165, 166  
Plano de gerenciamento 18, 19, 20, 21, 24  
População privada de liberdade 91  
Poxvirus 139, 140, 142, 149, 150, 151  
Prática esportiva de alta intensidade 238  
Praticantes de crossfit® 238  
Práticas de assepsia e antisepsia em ambientes hospitalares 125  
Presbiacusia 266, 267  
Presença de presbiacusia 266, 267  
Prevenção das ists 91, 95

Primeiro nível de atenção à saúde 18  
Principais características do trabalho na aps 29, 32  
Problemas laborais 29, 31  
Problemas mentais e físicos 29, 36  
Procarionte klebsiella pneumoniae 125  
Processo de trabalho dos profissionais da aps 29, 31  
Processo do ciclo do sangue 283, 285, 292  
Profissionais da atenção primária em saúde 29  
Programa de residência multiprofissional 18, 20  
Programa nacional de imunização 226, 229, 233  
Programas higiênicos-sanitários 140, 148  
Promoção e recuperação da saúde 40  
Prospecção de zoonoses 139

## Q

Qualidade de vida 24, 32, 34, 69, 71, 75, 77, 78, 79, 80, 196, 227, 233, 255, 256, 270, 271  
Queixas auditivas na faixa etária de 60 a 65 anos 267

## R

Reações transfusionais 283, 284, 285, 287, 288, 290, 291, 292, 293  
Reconstrução 272  
Reconstrução craniofacial 272  
Registro de vacinas para crianças 226  
Relato de experiência 18, 20  
Remoção cirúrgica de massas 255, 256  
Resistência de pseudomonas aeruginosa 112, 118

## S

Sars cov2 191, 192, 193  
Saúde auditivas 267  
Saúde da família 18, 20, 26, 31, 34, 37, 38, 42, 48, 49, 51, 53, 54, 55, 56  
Saúde do homem 82  
Saúde do jovem 91  
Segurança do paciente 284  
Serviços de prevenção 40  
Sífilis 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95  
Sífilis primária 82, 83, 84, 86  
Sistema de informação de agravos de notificação 58, 60, 62, 63, 64, 65, 169, 171, 172, 173  
Sistema de saúde 30, 40, 41, 49, 64, 66, 76, 195, 217, 258, 275  
Suídeos 165  
Surto e detecção de orthopoxvirus em animais 139

Suscetibilidade antimicrobiana 112

## T

Terapia segura e livre de efeitos indesejados 283, 285

Tratamento farmacológico específico para a covid-19 176

Treinamento intervalado de alta intensidade 238

Tricomoníase 91, 92, 94, 95, 96

Tuberculose 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 230

Tumor de vias aéreas, face e pescoço 255, 256, 257, 258

Tumores malignos de orofaringe 255, 256

## U

Unidade de terapia intensiva 101, 112, 116, 123, 124, 197

Unidade socioeducativa 91, 92

Uso de máscaras 6, 204, 206, 208, 211, 212, 215, 217, 218, 219, 220

## V

Vacinas 46, 52, 143, 197, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232

Varíola bovina 140, 150

Varíola humana 139, 140, 141, 142

Vigilância epidemiológica 114, 125, 135, 136

Vigilância zoonosológica 165, 168

Vírus 63, 92, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 155, 156, 160, 161, 165, 166, 167, 171, 177, 178, 179, 181, 182, 194, 196, 197, 198, 205, 206, 218, 219, 233


Vírus do gênero orthopoxvirus 139, 145

Vírus do gênero pestivirus 165, 166


Vírus ovino-associado 155





**editoraomnisscientia@gmail.com** 

**<https://editoraomnisscientia.com.br/>** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>** 

**+55 (87) 9656-3565** 



**editoraomnisscientia@gmail.com** 

**<https://editoraomnisscientia.com.br/>** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>** 

**+55 (87) 9656-3565** 